



TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO

Parque Pétalas do Lago ALMEIDA, Vitor Gustavo¹ COSTA, Ana Paula.²

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: silva@anhanguera.edu.br;
²Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: souza@anhanguera.edu.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

A principal motivação deste trabalho, foi defender o direito de viver e de liberdade de todos os seres. Apresenta-se uma parte da história de Goiânia, e suas influências, da relevância do Lago das Rosas, do Parque Zoológico e da antiga rodoviária de Goiânia (DAHER, 2009). Refuta que tais equipamentos são opções de lazer (CALCANTI, 2011), mas evidenciando o sofrimento dos animais reclusos no zoológico e o desconhecimento da população a respeito dos impactos sobre a vida deles, gerados pela exposição e habitat dentro da cidade. Em contrapartida, ressalta a importância das áreas verdes e públicas na vida urbana, mostrando que o leque de opções pode ir além dos lazeres pagos, muito comuns na capital (DIAS, 2011). Através de uma proposta projetual, arquitetônica, urbanística e paisagística, resgata a importância destes equipamentos, criando, em cima desse embasamento, um novo parque que valoriza o bem estar de todos os seres, a contemplação, o lazer e a cultura, independente de condição física, cor, classe, idade e/ou gênero.

3. PROPOSTA PROJETOAL



Reconhecendo que, a educação de uma pessoa se inicia na infância e, que é nessa fase que se descobrem os gostos, criam-se as fantasias e os sonhos sobre o que ser, o que ter, o que viver. E também valorizando essa fase cheia de energia, criatividade, disposição e curiosidade e, cuidando também das oportunidades de lazer e cultura na juventude, esta proposta preza pelo bem-estar e o desenvolvimento, principalmente, das duas primeiras fases da vida, por meio de atrativos para o conhecimento, cultura e educação desses cidadãos, sem esquecer da diversidade de identidades de gênero, buscando a equidade de todos.

PERFIL DO USUÁRIO

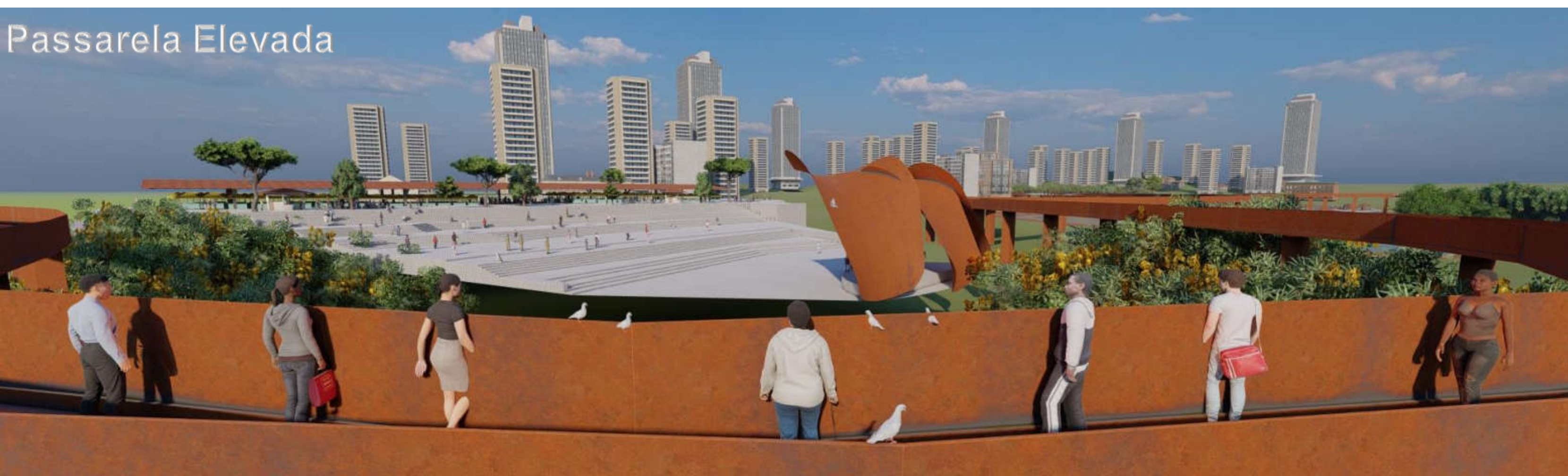
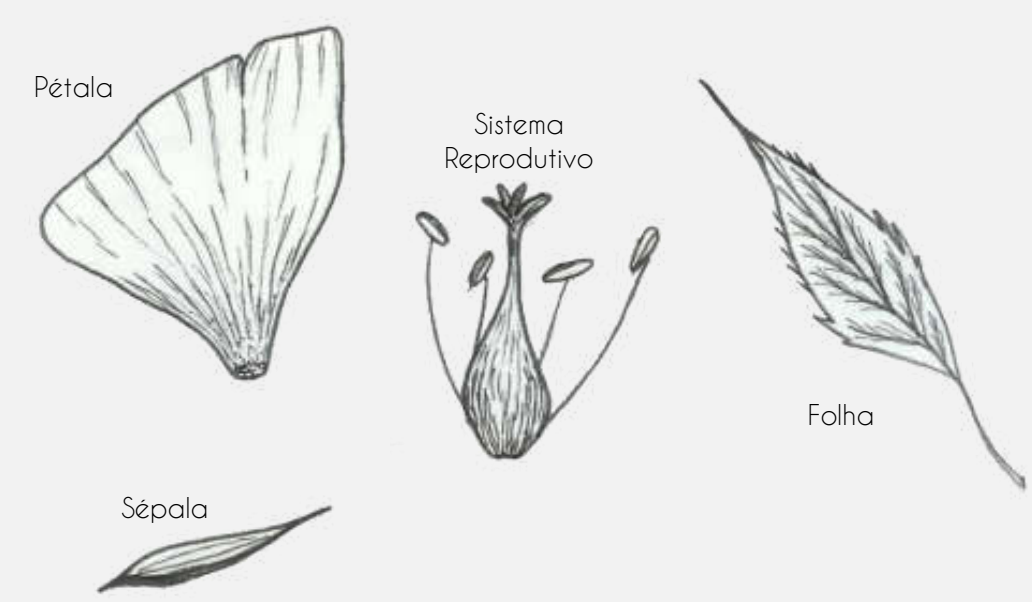
CONCEITO

A equidade para os gêneros valorizando sua diversidade de identidades e cores.



ASPECTOS FORMAIS

Seus partidos e aspectos formais foram influenciados pela técnica de análise biônica da roseira. O motivo de escolha da planta rosa, é a relação dela com o equipamento. Serviu como referência para o nome Lago das Rosas, e, inspirou o nome do novo parque, Pétalas do Lago - surgiu a partir da ideia de que, cada ser é representado por uma pétala, independente das diferenças, todas elas estão conectadas ao mesmo receptáculo.



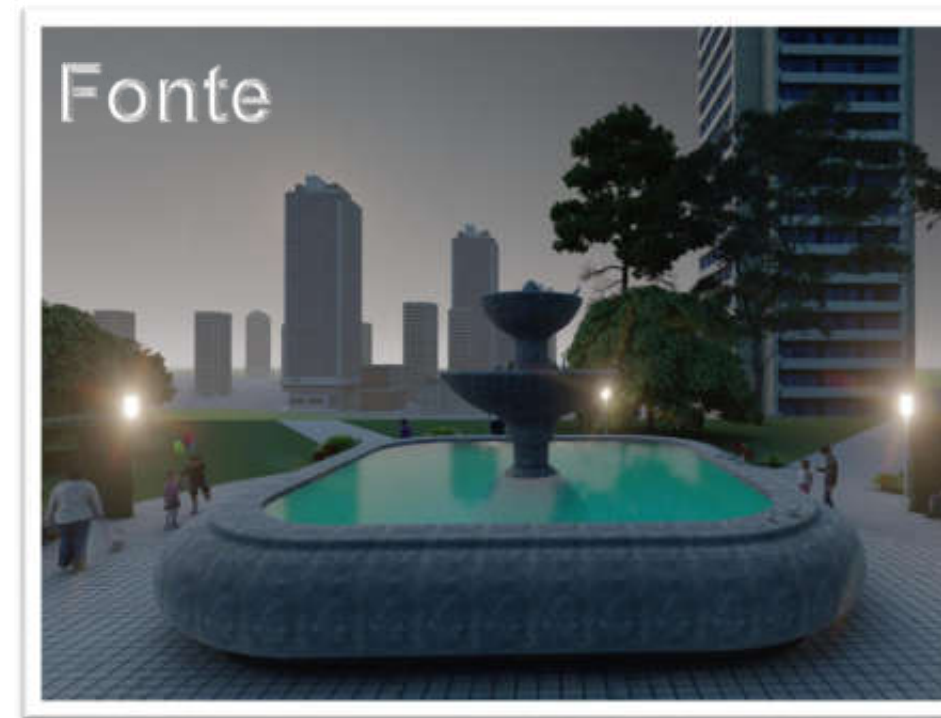
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na rotina movimentada dos centros urbanos, os parques são áreas relevantes na vida de seus moradores (ARAÚJO, 2010). Eles integram natureza, lazer, cultura, arte, locais de descanso e de atividades esportivas, tornando uma possibilidade de pausa no cotidiano das pessoas. Pode ser um potencial turístico e gerar investimentos diversos. São elementos fundamentais para a preservação dos recursos naturais dentro do perímetro urbano e garantem melhor qualidade de vida para a população. Integra uma possibilidade estratégica na construção de um caminho sustentável para o mundo.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Ao pensar num projeto de infraestrutura urbana, relaciona-se sua meticulosidade baseada em condicionantes legais, uso do solo, ABNT, plano diretor, código ambiental, legislação. Isso dá uma falsa sensação de racionalização da cidade, levando a um produto final bom para todas as pessoas. Os condicionantes legais são de suma importância, ajudando na construção de melhores espaços, mas deve-se lembrar da gama de diferentes necessidades humanas.

A implantação e gestão dos parques urbanos tem como um dos objetivos, melhorar a qualidade de vida dos seres humanos. Mas tendo em vista a diversidade de pessoas, deve-se pensar em como garantir o bem-estar de todos os usuários, atendendo suas necessidades. Proporcionando o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, especialmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência. (ALLEN, 2020)



- LEGENDA
1. Anfiteatro
 2. Castelinho
 3. Estacionamento
 4. Fonte
 5. Feira
 6. Museu a Céu Aberto
 7. Pedalinho
 8. Playground
 9. Guarda Municipal
 10. Quiosque
 11. Quadra Poliesportiva
 12. Sanitário



Referências Bibliográficas

- ALLEN, Livia. **Parque para Todas e Todas**. UNOPS, Porto Alegre, Brasil, Maio de 2020.
ARAÚJO, Ronaldo. **Modificações no planejamento urbanístico**. São Paulo, Editora Nobel, 2010.
CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia da Cidade**. Goiânia, Editora Alternativa, 2001.
DAHER, Tania. **O Projeto Inicial de Goiânia**, Ano XI, 6. Ed. Revista UFG, Junho 2009.
DIAS, Cleber. **Em Favor do Cotidiano: Lazer e Políticas Culturais em Goiânia**, Goiânia, Editora da PUC Goiás, 2011.